Anno XXVI. Terça-feira 15 de Outubro de 1850. N. 233.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 5, aos 36 m. da t.
Cresc. a 13, aos 10 m. da m.
Cheia. a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Calisto. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
15 Terc. S. Thereza de Jesus. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
16 Quart. S. Martiniano. Aud. do J. da 2. v. do c.
17 Quint. S. Heduviges. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
18 Sext. S. Lucas. Aud. do J. da 1. v. c. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Pedro d'Alcantara. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
20 Dom. S. João Cancio.

CAMBIO EM 14 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a	16$400
» de 6$400 novas	16$100	a	16$200
» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata. — Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
Pesos columnarios	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

LEI N. 586 DE 6 DE SETEMBRO DE 1850.

Manda reger no exercicio de 1851 a 1852 a lei do orçamento n. 555 de 15 de junho do corrente anno.

Dom Pedro II por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos nossos subditos que a assembléa geral legislativa decretou, e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1. A lei do orçamento n. 555 de 15 de junho do corrente anno, decretada para o exercicio de 1851 regerá tambem no de 1851—1852 com as alterações abaixo declaradas, considerando-se como parte da mesma lei as despezas não contempladas nella, mas autorisadas por outras leis anteriores e posteriores á presente. Exceptuam-se os creditos abertos para serviço limitados no exercicio da referida lei n. 555, os quaes não continuarão além do seu termo, comprehendendo-se nesta disposição o credito aberto no § 30 do art. 2.

Art. 2. O governo he autorisado:

§ 1. A estabelecer desde ja no Amazonas, e agoas do Pará, a navegação por vapor, que sirva para correios, transportes e rebocagem até as provincias visinhas, e territorios estrangeiros confinantes, consignando prestações a quem se propuzer a manter a dita navegação, ou empregando embarcações do estado.

§ 2. A fazer abrir uma estrada em a cidade de Caxias e a capital da provincia do Pará, por meio da concessão de previlegios por tempo limitado, a particulares ou companhias.

§ 3. A mandar proceder nas provincias do Ceará, Parahiba e Rio Grande do norte, e especialmente nos seus rios, aos exames convenientes, afim de conhecerem-se as providencias que devam ser empregadas para obstar aos assoladores effeitos das seccas, quando reapparecção.

§ 4. A mandar fazer desde já os necessarios reparos no palacio archiepiscopal da Bahia.

§ 5. A despender com o complemento do gabinete de physica da escola de medicina do Rio de Janeiro a quantia de 2:000,000 rs.

Art. 3. Da consignação para as obras publicas do municipio da côrte despender-se-ha a quantia que for necessaria para a conclusão das da igreja matriz da freguezia do engenho Velho.

Art. 4. Fica outrosim autorisado o governo para mandar vender, pela maneira que julgar mais conveniente aos interesses da fazenda publica, os bens da capella do Itambe, na provincia de Pernambuco, instituida por André Vidal de Negreiros, e hoje pertencente a mesma fazenda; e para fazer todas as despezas necessarias com o inventario e conveniente demarcação das terras, quando não se façam com os compradores ajustes taes que exonerem a fazenda de qualquer responsabilidade.

§ 1. A venda só se fará em hasta publica, e com as formalidades e cautellas exigidas nos contractos com a fazenda, não podendo os prazos das letras recebidas em pagamento exceder a dez annos, quando não seja possivel ou conveniente realisar a venda a dinheiro de contado.

§ 2. Serão reservados nas povoações e freguezias os terrenos necessarios para logradouros publicos e abertura de estradas, ficando encorporados aos proprios provinciaes para que a assembléa legislativa da provincia disponha do seu rendimento em beneficio das municipalidades, em cujos districtos estiverem comprehendidos.

Art. 5. Fica tambem autorisado o governo para mandar vender em hasta publica, precedendo novas avaliações, os dois armazens que possue o estado na cidade do Rio Grande do sul, sitos na rua da Praia.

Art. 6. O producto da venda dos bens de que tratão os artigos antecedentes será applicado ao melhoramento do meio circulante, ou empregado na compra de apolices para serem amortisadas, como o governo julgar mais conveniente.

Art 7. Fica elevado a 12,000 réis o imposto de policia que pagam as carroças para a renda da camara municipal da côrte, e a 16,000 réis o que pagam os carros, fazendo-se a cobrança em duas prestações iguaes. As gondolas e omnibus pagarão na côrte (além dos 12,800 pertencentes á receita geral) o imposto de 25,600 réis ao cofre municipal. O producto das imposições de que trata este artigo será applicado pela camara unicamente á construcção, reparo e conservação das calçadas da cidade, formando rubrica especial de receita no seu orçamento e balanço.

Art. 8. O governo he autorisado a elevar desde ja os direitos de navegação e alfandega sobre as embarcações e mercadorias inglezas.

Art. 9. Ficam isentas do imposto de 5 por cento de compra e venda as embarcações sahidas dos estaleiros que ainda não tiverem feito viagem.

Art. 10. A companhia imperial de mineração brasileira do Congo Socco pagará desde ja sobre o ouro que extrahir de suas minas os mesmos direitos que pagam as outras companhias estrangeiras.

Art. 11. A disposição do art. 18 da lei n. 555 de 15 de junho do corrente anno comprehende tambem as letras da terra.

Art. 12. As loterias concedidas pelas assembléas legislativas provinciaes, e extrahidas nas respectivas provincias, para edificação e obras de igrejas, ficam isentas do imposto de 8 por cento.

Art. 13. O imposto sobre os carneiros he extensivo ao gado cabrum.

Art. 14. O rendimento do evento fica pertencendo á receita provincial.

Art. 15: Os livros de escripturação do thesouro e thesourarias relativos ao exercicio de 1851, continuarão abertos por mais um anno além do praso marcado no decreto de 20 de fevereiro de 1840, afim de liquidar-se e pagar-se durante este tempo todo o passivo do thesouro existente no fim de dezembro de 1851, até a importancia dos creditos abertos para os serviços respectivos, dos saldos então verificados no thesouro e thesourarias, e dos creditos votados para exercicios findos.

A disposição deste artigo comprehende tambem a liquidação e pagamento das dividas de exercicios findos existentes até o fim de junho de 1850.

Art. 16. As condecorações concedidas aos officiaes e mais praças do exercito e armada em remuneração de serviços militares, não serão sujeitas a imposto algum, nem a emolumentos de secretaria.

Art. 17. Fica o governo autorisado:

§ 1º. Para despender a quantia de 500 contos de réis na compra do edificio e terreno do trapiche da cidade.

§ 2.° Para fazer as despezas necessarias com a continuação das obras do caes do largo do Paço, e do novo matadouro, celebrando a respeito dellas os contractos de empresa que julgar convenientes, e pondo-os desde logo em execução, mas sujeitando-os á approvação da assembléa geral na parte dependente de medida legislativa.

§ 3.° Para despender o que necessario fôr afim de levar a effeito no menor praso possivel o censo geral do imperio, com especificação do que respeita a cada uma das provincias; e outro sim para estabelecer registros regulares dos nascimentos e obitos annuaes.

§ 4.° Para, em circumstancias extraordinarias, fazer as despezas necessarias afim de elevar a 26 mil homes a força de primeira linha, podendo contractar nacionaes ou estrangeiros, e distribuir-lhes terras segundo o contracto.

Os estrangeiros só poderão ser empregados nas fronteiras.

As disposições deste § terão vigor desde já.

Art. 18. Fica revogado o § 6, do art. 11 da lei n. 555, de 15 de julho do corrente anno.

Ficam, outro sim, revogados os arts. 27, 28 e 29 da lei n. 60, de outubro de 1838, a segunda parte do § 1.° do art. 9 da lei n. 514 de 28 de 20 outubro de 1848, e quaesquer outras disposições em contrario á presente lei.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 6 dias do mez de setembro do anno de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio. — Imperador, com rubrica e guarda. — *Joaquim José Rodrigues Torres*

Carta de lei pela qual V. M. imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa que houve por bem sanccionar, mandando reger no exercicio de 1851 1852 a lei do orçamento n. 555, de 15 de junho do corrente anno, e dando outras providencias, como nella se declara.

Para V. M. Imperial ver, Joaquim Diniz da Silva Faria a fez. — *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara*

Sellada na chancellaria do imperio, em 11 de setembro de 1850. — *João Maria Jacobina.*

Registrada na mesma secretaria de estado a fl. 155 verso do livro 1.° de cartas de leis. Rio de Janeiro, em 17 de setembro de 1850. — *José Julio Dreys.*

DECRETO N. 587, DE 6 DE SETEMBRO DE 1850.

Autorisa o governo para fazer operações de credito, afim de satisfazer aos encargos dos emprestimos externos de 1823 e 1824.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Artigo 1.° O governo fica autorisado para fazer as operações de credito que julgar necessarias afim de satisfazer, do modo menos oneroso á fazenda nacional, os encargos provenientes dos emprestimos externos contrahidos pela nação nos annos de 1823 e 1824.

Art 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

DECRETO N. 588, DE 9 DE SETEMBRO DE 1850.

Autorisa o governo para aceitar de Joaquim Diogo Hartley, caução hypothecaria, em lugar da fidejussoria, para segurança do emprestimo de cem contos de réis.

Hei por bem sanccionar, e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1. O governo fica autorisado a aceitar de Joaquim Diogo Hartley, para segurança do emprestimo de cem contos de reis concedido pela resolução de 28 de setembro de 1847, caução hypothecaria em lugar da fidejussoria, uma vez que os bens que forem hypothecados sejam livres de quaesquer outros onus, e seu valor sufficiente para segurança do referido emprestimo.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 564, DE 10 DE JULHO DE 1850.

Declara que o art. 10 da disposição provisoria sobre a administração da justiça civil, na parte em que abolio a fiança ás custas, não comprehende as demandas propostas por quaesquer autores nacionaes ou estrangeiros residentes fóra do imperio, ou que delle se ausentarem durante a lide.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1. O art. 10 da disposição provisoria sobre a administração da justiça civil, na parte em que abolio a fiança ás custas, não comprehende as demandas propostas por quaesquer autores nacionaes ou estrangeiros residentes fóra do imperio, ou que delle se ausentarem durante a lide.

Art. 2. Sendo os ditos autores requeridos, não só prestarão fiança as custas do processo, mas tambem ao valor dos 2 por cento substitutivo da dizima da chancellaria; e quando a não prestem, serão os respectivos réos absolvidos da instancia do juizo. Esta disposição não comprehenderá as pessoas miseraveis que justificarem perante o juiz da causa a impossibidade, pela sua pobresa, de prestar uma e outra fiança. Da decisão do juiz poderá a parte interpôr competente recurso de aggravo.

Art. 3. Estas disposições são applicaveis as acções pendentes.

Art. 4. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Eusebio de Queiroz Fonceca Mattoso Camara.*

DECRETO N. 686, DE 24 DE JULHO DE 1850

Reune a vara de orphãos á municipal do termo da Cachoeira da provincia da Bahia.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. Fica reunida a vara de orphãos á municipal do termo da Cachoeira da provincia da Bahia, e nesta parte revogado o artigo primeiro de decreto n. 170 de 15 de maio de 1842.

Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Euzebio de Queiros Coutinho Matoso Camara.*

DECRETO N. 560, DE 28 DE JUNHO DE 1850

Estabelece os ordenados e gratificações que devem perceber os juizes de direito das comarcas do imperio, e dá outras providencias a respeito daquelles juizes que, sendo removidos, não entrarem logo em exercicio dos novos lugares, ou declararem que não os aceitam.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa.

Art. 1. Pelos cofres geraes se pagará aos juizes de direito, sem distincção de comarcas, o ordenado annual de um conto e seiscentos mil réis, dependendo esta do effectivo exercicio do juiz de direito, e passando para quem o substituir, de sorte que em nenhum caso, possam os empedidos ou licenciados pelo governo vencer a gratificação.

Art. 2. Os juizes de direito removidos, que dentro de um mez, contado do conhecimento official da remoção, declararem que aceitam o novo lugar, terão direito desde logo ao ordenado deste; e á ajuda de custo que lhes couber.

Art. 3. Os que o não declararem ou rejeitarem o novo lugar, receberão, durante os primeiros seis mezes, metade do ordenado. Os que tendo aceitado, não entrarem no exercicio effectivo dos novos lugares, dentro do praso para isso marcado; restituirão quanto houverem recebido em virtude da declaração; salvo o caso de impossibilidade provada perante o governo, o qual poderá prorogar aquelle prazo rasoavelmente, comtanto que não exceda á metade do primeiro; durante a prorogação do prazo, o juiz de direito não perceberá vencimento algum.

Art. 4. Os prazos de que trata o artigo 3.° serão marcados em regulamento do governo, e quando forem alterados para menos, taes alterações só deverão ser applicadas um anno depois da sua publicação: estes prazos decorrem do conhecimento official das remoções.

Art. 5. Os juizes de direito removidos que rejeitarem os novos lugares, os que nada declararem, e os que tendo aceitado, não entrarem em exercicio nos prazos marcados, serão considerados avulsos, e não se lhes contará antiguidade do tempo em que assim estiverem fóra do exercicio.

Art. 6. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, do meu conselho; ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio. — Ao Exm. commandante das armas, para que mande postar amanhãa as nove horas do dia em frente da igreja de Nossa Senhora do Terço uma guarda de honra afim de assistir a festa do Santissimo Sacramento, a qual deverá permanecer alli até que se finde o *Te Deum* a noite.

Dito. — Ao mesmo, para mandar postar em frente da igreja de S. Thereza, no dia 15 do corrente as nove horas da manhãa, afim de assistir a festa da mesma santa uma guarda de honra que deverá permanecer alli até que se finde o *Te Deum* a noite.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a conta documentada das despezas feitas pelo director das obras publicas nos mezes de agosto e setembro deste anno com os concertos do palacio da presidencia, afim de que estando conforme o mande acreditar na quantia de 3:183,600 rs., em que importam as referidas despezas. — Intelligenciou-se ao referido director.

Dito. — Ao mesmo, communicando que o governo imperial por portaria de 12 de agosto ultimo concedera tres mezes de licença com os respectivos vencimentos ao lançador da recebedoria de rendas internas desta provincia José Jeronymo de Souza Limoeiro, afim de tratar de sua saude.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do oitavo batalhão de caçadores Frederico Carlos de Araujo. — Inteirou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a mandar abonar ao almoxarife daquelle arsenal 118 canadas de azeite de carrapato, que se extraviaram com a abertura de uma das soldas do deposito de folhas de Flandre, em que se conservava o referido liquido, destinado ao fornecimento das estações militares. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que a vista do respectivo certificado, mande pagar a Antonio José Gomes do Correio, arrematante da obra da ponte da rua da Aurora, a importancia das duas primeiras prestações do seu contracto, visto ter elle concluido os dous terços da referida obra. — Scientificou-se ao director das obras publicas.

Dito. — Ao mesmo, para que a vista do respectivo certificado mande pagar a Joaquim Carneiro de Souza Lacerda, arrematante do primeiro lanço do embarreamento da estrada do sul, o importe da primeira prestação do seu contracto, visto ter elle feito a quarta parte da dita obra. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito. — Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro dizendo que o advogado Francisco José de Figueiredo, por S. mc. nomeado para exercer as funcções de promotor publico daquella comarca durante a ausencia do respectivo proprietario, só deve perceber o ordenado do tempo do seu exercicio.

Dito — A' administração do patrimonio dos orphãos, para que proponha pessoa capaz, e com os precisos conhecimentos, para occupar o emprego de professora de primeiras lettras do collegio das orphãas desta cidade, o qual se acha vago em consequencia da demissão concedida a Maria Theodora de Jesus Cardoso.

Portaria. — Demittindo do cargo de segundo supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Goianna a Antonio José Salgado e do de quinto a Ricardo Nunes Cavalcante.

Dito. — Nomeando para o cargo de segundo supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Goianna a Manoel de Araujo Barros e Albuquerque e para o de quinto a Antonio Rofino da Silva Barbosa — Fizeram-se as convenientes communicações.

RATIFICAÇÃO.

A parte official, na segunda colluna e ultimo officio dirigido ao Dr Ignacio Nery da Fonseca, publicado hontem, termina na oitava linha na palavra commissão; não pertencendo ao supracitado officio as demais linhas que se seguem, que por erro typographico foram publicadas.

VARIEDADE

CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Julho 31.

Mon cher. Hontem chegaram de Cintra suas magestades para assistirem á festividade nacional do dia de hoje, anniversario da carta constitucional, isto he, do seu juramento e dos annos de S. M. Imperial a duqueza de Bragança. Teve hoje lugar o beijamão, que esteve bastante concorrido, não obstante o ardente calor e a falta de gente, pois quem tem posses está no campo. Lisboa está insipida e empoeirada! a gente não faz senão suar por todos os póros em disponibilidade!

A nomeação dos dous novos conselheiros de estado Avila e Castro, continúa a ser a ordem do dia dos botequins e pasmatorios! o duque do Saldanha, quando ministro, metteu o Avila no conselho de estado extraordinario; mal pensaria S. Exc. que o Avila lhe havia de occupar o lugar, que elle e seus collegas tiraram a S. Exc!! Na verdade o Avila aceitando a cadeira do duque no conselho, comportou-se como os seus narizes! o homem he das Ilhas. Qualquer dia o temos visconde do Pampelido!

Saberá que na madrugada de 26 os senhores ladrões arrombaram a igreja matriz de Cabrela, termo de Montemór o novo, e roubaram o que lá acharam, como os vasos sagrados, coroas, enfeites dos santos e varios paramentos!! Tambem roubaram as igrejas de Santiago do Escourel e de San-Matheus! Isto não admira; *o céo he de quem o ganha, e o mundo de quem mais apanha.* Acabaram os trabalhos academicos da Sra. D. Polytechnica: houve sessão publica e cathedratica na casa da moeda, e distribuiram-se os premios.

Espalhou-se o boato de que o infante D. Fernando, filho segundo de D. Carlos, casa com uma filha do defunto archi-duque Carlos, irmão da rainha de Napoles!! Os liberaes hespanhóes desconfiam muito destes casamentos, que elles dizem levam agoa no bico!! talvez senão enganem. Hontem se disse no armazem politico do Poço novo, que o Sr. José da Silva Mendes Leal Junior, que desertara do Estandarte para a lei das mercês, fora nomeado bibliothecario mór da bibliotheca publica desta capital! a ser assim o homem Mendes chuchou a sua posta, e fez elle muito bem. Tambem se dizia alli que o Frasão, o minotauro de Penamacor, volta ao commando de caçadores quatro.

Morreu o presidente do conselho do imperio celeste! tambem estava bastante doente o novo imperador! O vice-presidente da republica dos Estados-Unidos, milord Filmore que tomou as redeas do governo da União, pela morte do general Taylor, he natural do estado de New-York; tem de idade 55 annos, de que empregou 35 na carreira politica: dizem que he Whig moderado, e que em politica tem olho mais fino que o seu successor! Ha de governar até 4 de março de 1853, se a morte não dispozer o contrário.

O celebre Mr. Postevin, que subio em Paris aos ares no cavallinho branco, tem 40 annos de idade, he pequeno e delgado; suas feições annunciam grande energia e grande resolução! elle bem se vê. A collecção celebre de mulheres francezas que em bellas estatuas adornam o jardim de Luxemburgo, vai enriquecer-se com a estatua de Matilde de Flandres, mulher de Guilherme o conquistador, duque da Normandia e rei de Inglaterra, depois da conquista. A estatua he de marmore branco e tem dous metros e 50 centimos de altura. Ella está apoiada sobre a espada victoriosa que derrubou a dynastia Anglo-Saxonia. Esta rainha merreu em 2 de novembro de 483.

O conde das Alcaçovas acompanhou na viagem á Inglaterra seu sogro o duque de Palmella que acaba de fazer-se aos mares! Vai tambem com S. Exc. o seu secretario Roberto, irmão do Carlos Bento. Um sujeito que reside nos Estados-Unidos, e que ha 50 annos se não move da poltrona por causa da gota, e do rheumatismo, acaba de casar com uma viuva que padece iguaes molestias, de sorte que he preciso transporta-la de uma para outra parte em um carroção!! Perguntando-se ao marido a causa disto, respondeu — não quero molher que ande mais do que eu! a defunta era tão amiga de correr que por fim se precipitou com um caleceiro.

Chegou a Madrid o célebre dendista Carlos Koth: no artigo dentes dizem ser uma grande notabilidade! O Silverio Taibner deixou a sua pupila Adelaid do Nascimento Pereira, menor, uma casa e quinta em Pedroiços e dez contos de réis em inscripções da junta do credito publico. Appareceu na Persia uma nova seita: o propheta novo chama-se Bab. Dizem que este estupendissimo propheta escrevêra um cartapacio para substituir o Koran. O Skab da Persia, que não he para estas gracinhas, mandou publicamente degolar 18 destes novos mentecaptos! Parece que em um hospital de Londres appareceram tres casos de cholera!!

Chegaram a esta capital os 48 candelabros para illuminar a gaz a praça do Commercio. O nosso compatriota José Ignacio Roquete acaba de publicar em Paris uma nova grammatica franceza para os Portuguezes e Brasileiros aprenderem francez! Dizem que o methodo he novo. Assignou-se hoje o decreto perdoando e commutando as penas a 16 réos condemnados; Sua Magestade quiz assim solemnisar o dia de hoje. A commutação devia ser em grande escala, mas o conselho de estado não annuio a esta exigencia do ministro da justiça!!

Houve despachos judiciaes: fôram nomeados delegados para Chaves, Midões, Sabugal e outros. O de Chaves tinha sido aposentado, o de Midões tinha-se retirado para o outro mundo e o do Sabugal tinha sido transferido. Houve concurso, e dizem que as nomeações recahiram nos mais dignos; foi contemplado um sobrinho do Tio Rodrigo. Tambem houve despacho de escrivães de direito. O Jorge Pimentel, que a Sr.ª Maria da Fonte expulsára de escrivão de Estarreja, e que estivera no cerco da Invicta como tenente ajudante do batalhão de Coimbra, foi a final despachado. O Tio Felix obrou com justiça.

A rainha de Hespanha está já de todo restabelecida, e já passeou no terraço. Diz o Heraldo que lhe pareceu mais alta por lhe ter diminuido a barriga! Parece que o governo inglez mandou fechar as portas ao club socialista dos emmigrados francezes!! El-rei Fernando fez presente a *su madre politica* a rainha Christina de um retrato em corpo inteiro do fallecido principe das Asturias, feito pelo celebre pintor Madrazzo. Em um canto do quadro leem-se estes dous versos do Livro de Job.

Dominus dedit, Dominus abstulit.
Sicut Domino placuit, ita factum est.

Tornou a apparecer a cholera morbus em Argel. A nossa Soberana está gravida de tres mezes; já se mandaram fazer preces publicas. Augmentam-se as queixas contra o governo pelo atrazo dos pagamentos! Os empregados publicos não veem vintem ha mais de cincoenta dias!! Ainda não se concluio o mez de agosto! Quando virá o setembro? Hontem em varias repartições publicas ouviram-se sérias reclamações a este respeito, e hoje se disse na botica que os presidentes dos dous tribunaes da justiça e relação fôram com alguns membros destes tribunaes representar ao ministro Avila estes queixumes! Tambem se dizia que não fôram bem recebidos!!

Alguem diz que o Avila depois que pilhou a pasta de conselheiro de estado com os 2 contos e quatrocentos mil reis de chuchadeira, deseja largar a pasta da fazenda!! O conde de Thomar mandou alistar no batalhão naval o seu primogenito. Os outros andam no Collegio: a mãi esmera-se em lhes dar boa educação. Estive doente dos olhos com a muita poeira que se levanta por essas ruas, apezar dos pipinhos Feijoos! A camara municipal com effeito borrou-se com a tal descoberta dos pipinhos!!

Hontem visitei as barreiras: a circumvalação continúa em grande escala, apezar de não haver no orçamento a verba animadora! As obras da praça do Commercio continuam paradas!! O banco, nosso Senhor, anda-se caiando de branco em vez de amarello; veste camisa nova, e dizem que o

mesmo farão os arsenaes, secretarias e outros edificios! Não ha quem julgue a matricida Maria José!! Todos se derão de suspeitos, e os substitutos não querem tomar posse!! Diz-se que se mandou vir para isso um juiz de Macau! As funcções de Bemfica estiveram estrondosas! Houve trinta bandas de musica!! Duraram tres dias e tres noites! Os omnibus, as seges, os carrinhos de todas as idades andaram em roda viva! Suas Magestades assistiram a opera comica do theatro de D. Fernando! Este theatro parece passará a ser moda.

Sou, em nome da nação e da rainha,
Saude patacos — Seu amigo
e fraternidade. — Le Citoyen,
Braz Tizana.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1850.

Fôram presos: á ordem do delegado, o preto Miguel, escravo de Ignacio Antonio Borges, para averiguações policiaes: a ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o Portuguez Bernardino dos Santos e Silva, por briga; e o preto José, escravo de Manoel Joaquim de Oliveira, para averiguações policiaes: e á do subdelegado da freguezia de S. José, Joaquim Ferreira de Moura, para o mesmo fim.

Foi depositada na cadeia desta cidade a parda a cabocolada Ignacia, escrava de Manoel CoelhoCintra, afim de averiguar-se se ella he livre, como declarou na delegacia.

O delegado do termo do Cabo por officio de 3 do corrente participou ao chefe de policia, que no dia 10 do mez passado, fôra assassinado com dois tiros Antonio Francisco, e bem assim que no dia 22 do mesmo mez João Lopes da Silva soffrera um tiro de emboscada do qual resultou sahir gravemente ferido, não se tendo podido ainda descobrir os authores de taes attentados.

O delegado do termo de Iguarassú tambem participou ao chefe de policia em officio de 28 do mez findo, que um pardo conhecido por Manoel dez reis, fizera diversos ferimentos em Victorino de tal, Maria da Penha, Maria Luiza e Fulano de tal Teixeira, ao depois do que se pozera em fuga.

IDEM DO DIA 12.

Fôram presos: a ordem do delegado do primeiro districto, o Portuguez Jacintho Simões, a requisição do respectivo consul para servir na marinha Portugueza, visto ser incorregivel e ter pessima conducta; e o preto Benedicto por desobediencia: á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto Fernando, escravo de Zeverino Francisco da Silva, por briga: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, Luiz, escravo de Antonio dos Santos Sabola, para averiguações policiaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . . 11:170,177

Descarregam hoje 15 de outubro.

Galera -- *Columbus* -- mercadorias.
Barca -- *Eldorado* -- bacalhão.
Brigue -- *Runnymede* -- idem.
Polaca -- *N.-S.-do-Carmo* -- mercadorias.
Hiate -- *Angelica* -- idem

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 14.	1:151,537
Diversas provincias	25,510
	1:177,047

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 14

Barcellona, polaca hespanhola *Despejada*, de 160 toneladas: conduz o seguinte: 520 saccos com 2,861 arrobas e 11 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14 909,080

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14. . . . . . 1:315,216

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 2 de setembro de 1850.

Algodão.—A procura foi mui limitada no principio da semana, e os preços declinaram, principalmente em consequencia de uma mui grande disposição nas vendas. Com tudo, no dia seguinte o mercado reassumio uma apparencia mais firme; entretanto, as presentes cotações, comparadas com as da semana passada, baixaram pouco mais ou menos 1/4 de d. em todas as descripções da America. Os algodões do Brasil e do Egypto fôram menos procurados, a uma reducção semelhante e os de Surrate baixaram tambem 1/8 de d. As transacções montam a 23,210 saccas, (das quaes 5,190 da America e 80 de Surrate são para especular, com 1,180 da America e 80 de Surrate para exportação) comprehendendo 240 de Se a Island de 12 a 21 d., com 50 stained de 6 5/8 a 11 1/2, 4,900 Bowed 6 7/8 d. a 8 d., 4,530 Mobile, Alabama e Tennessee 6 1/4 d. a 8 1/8 d. 8,760 de Orleans 6 1/4 d. a 8 3/4 d.. 400 de Pernambuco, Parahiba, etc. 8 1/2 d. a 8 7/8 d., 850 da Bahia e Maceió 8 1/4 d a 8 3/8 d., 200 Maranhão 7 7/8 d. a 9 d., 10 de Carthagena 5 1/2 d., 100 Demerara 7 1/4 d. a 10 d. 600 do Egypto 7 7/8 d. a 9 1/2 d., e 2,490 de Surrate de 4 5/8 d. a 6 1/2 d. por libra.

Assucar.—Continua mui procurado, e os preços subiram geralmente 6 d. por quintal. As vendas comprehendem 550 barricas da plantação, 9,000 saccos de bengala e 900 caixões das mauricias, não incluindo 200 caixas e 300 saccos do Brasil, um carregamento de assucar mascavado da Parahiba a chegar, e 370 barricas de Porto-Rico (tambem a chegar) de 40 a 41 s. 9 d. o quintal, pagos os direitos.

Café.—Sustenta-se firme; o negocio da semana comprehende 40 saccas da Jamaica, 100 saccas café nativo de Ceylon, 370 saccas de S. Domingos, de 420 a 450, e 380 saccas ordinario de Laguira a 420 o quintal.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 14.

Terra-Nova — 40 dias, barca americana *Eldorado*, de 182 toneladas, capitão James Etchberger, equipagem 11, carga bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Observação.

O brigue inglez *Flint*, que chegou hontem de Maceió, seguio para Liverpool hoje, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente art. 34, § 20, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, por venda a quem mais der o proprio provincial denominado Jardim Botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2:800,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1850 — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 22, 23 e 24 de outubro proximo futuro irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a obra da ponte de Iguarassú, avaliada em 2:388,700 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Fernambuco, 28 de setembro de 1850.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.
Clausulas especiaes da arrematação:

1.ª As obras da ponte de Iguarassú, serão feitas pela forma, sôb as condições do modo indicado nos riscos e orçamento juntos, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 2:388,700 rs.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados da entrega do termo de arrematação.

3.º O pagamento será feito de conformidade com o artigo 38 capitulo 3.º do regulamento de 7 de maio de 1850.

4.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 14 de setembro de 1850.
O engenheiro chefe da 2.ª sessão,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão do dia 16 de setembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* —*J. L. Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1850. — *Souza Ramos.*

Conforme. No impedimento do official-maior, o official, *Domingos José Soares.*

Declarações.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito a competente garantia das autoridades brasileiras, e as respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. — *Joaquim Baptista Moreira,* consul.

Lista geral das cartas que ficaram em ser nos mezes de julho a setembro de 1850.

(Continuação do n. 231.)

Emilia Amalia Azevedo C.; E. Rufina Cavalcante; Ernesto Alves Pontes; Ernesto Francisco Castro M., Eliseu Oliveira Borges, Eduardo Gonsalves Valente, Estevão José Roxa.

Felippa Benencia Silva, Francisca Rita Uchôa, Frederico Augusto Santos R., Frederico Augusto Rodrigues, Faustino Xavier Moraes, Felix Gomes de Lima, Fernando Alves Oliveira P., Feliciano Ignacio Maia, Felippe Gonsalves Martins V., Felis Lourenço de Siqueira, Felippe Motta Azevedo C., Felis Manoel de Jesus, Francisco Assiz Serafico, Francisco Assiz Oliveira M., Francisco Assiz Ferreira, Francisco Antonio Corrêa C., Francisco Antonio Carvalho, Francisco Antonio Paixão, Francisco Borges Caminha, Francisco Barrozo Silva, Francisco Cunha Galvão, Francisco Cordeiro Cavalcante, Francisco Coelho da Costa, Francisco Domingues Pereira, Francisco Affonso Francisco Fernades Paixão, Francisco Ferreira Corrêa, Francisco Gomes Ferreira Pinto, Francisco Gomes Silva L., Francisco Gomes Silva, Francisco Joaquim Oliveira Souza, Francisco José Antunes, Francisco José Gomes, Francisco José Tolentino, Francisco José Ferreira V., Francisco José Almeida e Cavalcante Francisco José Paula, Francisco Lauriano Figueira M., Francisco Luiz Marques, Francisco Marianno Silva, Francisco Mendes Pereira, Francisco Manoel Almeida Araujo, Francisco Manoel Maciel, Francisco Paes Barreto, Francisco Paula Meira L., Francisco Paula Souza Leão Francisco Paula Baptista, Francisco Pereira da Costa, Francisco Roberto Sancho, Francisco Silva Santos, Francisco Silva Avilidade, Francisco Urbano Silva Ribeiro, Francisco Xavier Macêdo.

Geralda Maria Dores, Gregorio Antonio Silveira, Geo Balta, Gabriel Moreira Rangel Junior, Gabriel Souza Guedes, Guilherme Wellhausen.

Hermenegildo Antonio Encarnação.

Ignez Felicia da Cunha, Ignacia Gomes Porto, Izabel Maria Conceição, Innocencia Maria Jesus, Ignacia Thereza C. Ivo Fernandes Costa, Innocencio Garcia C, Ignacio Joaquim Souza Leão, Ignacio Marinho Silva, Ignacio Siqueira Leão Silva C., Ildefonso Souza Reis.

Julia Candida Souza M., Jacintho Silveira Vicente, Joaquina Eugenia Conceição Silva, Joaquim Augusto Ferreira Jacobine, Joaquim Antonio Lima Pinto, Joaquim Antonio Oliveira, Joaquim Antonio Rodrigues, Joaquim Bernardino Ferreira, Joaquim Belfort Gomes, Joaquim Carneiro Lial, Joaquim Cavalcanti Lisbôa, Joaquim Caetano Reis, Joaquim Dias Azevedo, Joaquim Fernandes Almeida Joaquim Franciso Cruz, Joaquim Florido Ferreira Silva, Joaquim Francisco Silva V., Joaquim Francisco Silva Junior, Joaquim Firmino Xavier, Joaquim Gonçalves Meirelles, Joaquim Gonçalves Maia, Joaquim Garcia dos Santos, Joaquim João Ciriaco, Joaquim João Figueiredo, Joaquim José Martins, Joaquim José Neves, Joaquim José Pinto, Joaquim José Pimentel, Joaquim José Pereira C., Joaquim José de Souza, Joaquim Lopes Costa Araujo, Joaquim Luiz Oliveira, Joaquim Lourenço Castro e Silva, Joaquim Mendes Junior, Joaquim Pedro Barreto M., Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Queiroz Monteiro, Joaquim Rodrigues Costa, Joaquim Ramos de Oliveira Joaquim Silva Neves.

(Continuar-se-ha.)

Theatro de S. Isabel.

24ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 16 de outubro de 1850.

Representar-se-ha a comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

No fim da comedia o Sr. Theodoro Oreste, a pedido de alguns amigos, tocará na sua rabeca lindas variações.

Terminara o espectaculo a graciosa farça

O velho perseguido,

que finalisará com o côro da galopa'a.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Hoje terça-feira, 15 de outubro, acha-se aberta a galeria, com as seguintes vistas novas, a saber:

O monumento que foi collocado em Lucerna, (na Suissa) em memoria das tropas suissas por occasião da revolução franceza, em 10 de agosto de 1792.

O Bota-Fogo, junto ao Rio-de-Janeiro.

O interior da matriz nova de San-José do Recife, em Pernambuco.

As Tulherias, em Paris.

A praça de San-Marcos, em Veneza.

O banquete dos frades, em um convento na Belgica.

O naufragio da fragata franceza *Medusa*, cujas victimas andaram quinze dias expostas ás furias das ondas sem comer nem beber.

Constantinopla, pelo lado do mar Marmara.

Um Bazar, na Italia.

O interior das pyramides do Egypto.

A cidade de Londres, pelo Tamisa.

A exposição destas vistas continúa todos os dias, esperando o director que os Srs. espectadores fiquem bastante satisfeitos com as vistas mencionadas.

A galeria estará aberta ás horas do costume.

Publicaçaõ litteraria.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Avisos maritimos.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade a escuna nacional *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Sá, recebe alguma carga e escravos a frete, a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, no dia 16 do corrente, o bergantim brasileiro *D.-Affonso*, capitão Francisco da Silva Avelleda; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Alfredo* segue para a Bahia em poucos dias, por ja ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- A polaca nacional *N.-S.-do-Carmo* segue para o Assú sexta-feira, 18 do corrente, impreterivelmente: recebe alguma carga que se lhe offereça para aquelle porto, assim como passageiros: trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha n. 11.

— Vende-se a barcassa *Aurora Feliz*, que pega em 40 caixas; prompta para fazer viagem, muito segura, bem apparelhada e optima de vella; está ancorada no forte do Mattos: quem a pretender dirija-se a rua da Moéda, armasem que deita para o forte do Mattos, do Sr. Vianna, ou a rua Augusta, n. 26.

Leilões.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e esplendido sortimento de fazendas de seda, lãs, linho e de algodão, todas proprias do mercado: quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Ed Bolli fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, para liquidação de contas, e por todo o preço, dos artigos seguintes: 12 relogios de prata orisontaes e patentes novos em perfeito estado, 1 dito de ouro, 17 de prata e 6 de cobre, 6 ditos usados de caixa de pão para parede, um sortimento de pertences e accessorios para relojoeiro, uma collecção de estampas, retratos, paisagens, etc., lithografados, uma caixa de varias miudezas, ferragens, botões de osso, pentes, fivellas, ferros de goivas, brinquedos d'osso, crucifixos, etc., garrafinhas com tinta encarnada para escrever, lettras impressas em francez, bilhetes de enterro, rotulos para livros, 52 peças de renda grossa de algodão, uma burra grossa de ferro batido, livros impressos em francez e encadernados, os quaes tratam de viagens e de materias instructivas: sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Declara-se ao carcundinha das Cinco-Pontas, que depois da eleição dos irmãos de certa ordem religiosa, tratar-se-hã de indagar com veracidade, se o pai e o filho nasceram de ventre captivo; e se assim pódo ser eleitor de certa cidade muito linda.

Fugio sabbado 12 do corrente, uma preta da Costa de nome Maria Rita, côr fula, he alegre, moça e baixa do corpo, levou vestido camisa e saia branca ja usada, com listras encarnadas e pano tambem de listras brancas, azues e encarnadas: quem a pegar ou dér noticias certas; na rua do Apollo n. 19, será recompensado.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n 16.

-- Julgo um dever no homem sensivel, agradecer os beneficios recebidos, e publicar o nome do seu bemfeitor: eis o caso. O abaixo assignado tendo um filho de idade de 9 annos, aconteceu repentinamente ser atacado de uma febre tão renitente, que não lhe julguou a vida, immediatamente recorreu á medicina alopatha, e no espaço de 20 dias nem uma melhora obteve o paciente, então appellou para a medicina homœopathica, convidou o Sr. Dr. Sabino Olegario que lhe applicou dous globos homœopathicos, como não conseguio melhora, foi terceira vez a casa do mencionado senhor, não o encontrou por ter ido para fóra da cidade, vendo-se em tal colisão chamou o Sr. Paula Carneiro Leão a quem mostrou o paciente elle me animou dizendo que mediante Deos elle lhe havia pôr bom o menino, applicou, lhe 2º e 4.º globos homœopathicos com tal habilidade, observações e alteração da febre que em poucos dias conseguio restabecer o menino, que se acha sam e salvo; assim diz que mil louvores sejam dados ao Sr. Paula Carneiro Leão que com tanto zelo e habilidade salvou a vida do seu filho. Rogo-lhe Srs. Redactores, o favor de mandar inserir estas mal traçadas linhas, filhas do prazer e da gratidão; e no mais sou com respeito de V. M. *João Chrisostomo Lima.*

-- Alguns meus desaffeiçoados teem espalhado que os annuncios do *Diario* numero 230 contra o meu amigo capitão Rodrigo Joaquim Correia he obra minha, declaro que jamais lançaria mão de um meio tão baixo quanto despresivel para enxovalhar uma pessoa que merece toda a consideração, e he digno de toda attenção pelo seu honrado comportamento e boa fé, com que he conhecido nesta praça. Recife, 13 de outubro de 1850. -- *José Maria Palmeira.*

-- Troca-se uma imagem do Sr. crucificado de marfim, muito bem feita, de palmo e meio, com o seu competente resplandor, uma Sant'Anna de pedra, um Menino Deos e um Santo Amaro: na venda ao pé do Sr. Cardoso.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão da casa da rua do Queimado n. 28, com bastantes commodos e em bom asseio, tendo a sala e alcova forradas de papel: trata-se na mesma rua, loja n 37 A.

-- Aluga-se uma boa escrava por preço commodo: na rua Direita n. 20, segundo andar, junto á refinação.

-- Aluga-se uma ama para uma pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 22.

-- Precisa-se de um amassador para uma padaria no Rio-Formoso: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Praia n. 20, que lá achará com quem tratar.

-- Offerece-se uma mulher para cozinhar para fóra com muito asseio: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á rua das Larangeiras n. 3.

-- Aluga-se para passar a festa uma casa na povoação do Monteiro, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, quartos para escravos, dous quintaes murados, tendo um delles cacimba, e com sahida para o rio: na travessa do Veras n. 15.

-- Manoel Teixeira faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel Teixeira de Andrade.

-- Precisa-se de uma ama de leite para criar, que o tenha bastante e bom, forra ou captiva, e se não tiver filho melhor: quem quizer, dirija-se a rua Augusta, casa terrea defronte da de n. 18, para tratar.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio: quem os tiver, annuncie por este *Diario.*

-- Precisa-se de uma mulher desempedida e de boa conducta, para tratar de uma doente: na Cambôa do Carmo n. 14.

-- O major José Gabriel de Moraes Mayer vai ao Rio-de-Janeiro.

Attenção.

Precisa-se alugar um preto de nação, que seja fiel e que saiba cozinhar o ordinario de uma casa (prefere-se que seja captivo): na rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. José de Almeida Lima, que não se responsabilisa por qualquer falta ou extravio que possam ter as quatro vergas de pedra que estão junto a sua obra da rua de Santa-Rita.
Paulo José Gomes.

-- Henrique José da Cunha e João da Costa Lima Junior, como procuradores dos herdeiros do fallecido Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, avisam a todos os credores deste para apresentarem suas contas até o dia 20 do corrente, afim de se examinar o estado da casa e tratar-se de sua liquidação. As contas deverão ser entregues em casa de Lima Junior.

-- O abaixo assignado participa aos pais de seus alumnos, que mudou a sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 36 da mesma rua Direita, onde morava; e como continue a ensinar primeiras lettras e grammatica latina, recebendo tambem alguns pensionistas, offerece de novo o seu prestimo a aquelles que delle se quizerem utilisar. — *Affonso José de Oliveira.*

-- A pessoa que tem cartas para Joaquim José de Siqueira, queira dirigir-se á rua Nova, loja n. 41.

-- Precisa-se alugar um moleque de boa conducta para o serviço externo: na praça do Corpo-Santo n. 2

-- Aluga-se um molecote bom cozinheiro, faz diversos bolos e pudins, aça de forno, e sem vicios: na rua das Cruzes n. 40.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar, onde continuará a dar consultas todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.

N. B. — Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

-- Precisa-se de um padre para capellão de um engenho distante 13 legoas desta praça, e que seja habilitado a ensinar alguns preparatorios, principalmente o de latim e francez: quem estiver nestas circumstancias annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua Nova n. 19, onde achará com quem tratar.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim da Cruz Neves a negocio de interesse: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, ou annuncie sua morada.

-- O Sr. Francisco de Paula e Albuquerque queira vir ou mandar buscar a obra que mandou fazer na loja do alfaiate da rua Nova n. 35, desde janeiro do corrente anno

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças: na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- Aluga-se um sitio no corredor da Varzea, bem plantado e com boa casa de vivenda: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

— A pessoa que carregou em uma embarcação para os portos do norte no anno de 1843 a 1816, um caixão com diversos objectos, com a marca MD, dando 50,000 rs. se dirá aonde existe o dito caixão: na rua de Hortas n. 110, a fallar com João da Silva Loureiro.

-- O abaixo assignado com loja de marcineiro na Cambôa-do-Carmo, avisa ao publico que não se assigna por João Gonçalves, e sim João Gonçalves Lucas Lisbôa.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- José Adolpho de Barros Correia, residente em Porto Calvo, faz publico, para conhecimento de quem convier, que em seu poder existe em deposito, por ordem da delegacia, uma escrava crioula, que representa ter 25 annos, diz chamar-se Thomasia e ser pertencente ao Sr. Portuguez Antonio Praça, que teve armazem de marcenaria em a rua da Cadeia de Santo-Antonio, de cujo poder se evadira em 1848, e esteve muito tempo na prisão; protesta-se pelas despezas que teem sido feitas com a mesma até o dia da entrega della a pessoa que se apresentar munida com os titulos legaes de seu dominio, e quem pretender algumas informações nesta praça, dirija-se a Bastos & Gonçalves, na rua da Cadeia, loja n. 28. Porto Calvo, 25 de setembro de 1850.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

MUTIL

-- Offerece-se uma mulher para ama secca de casa de homem solteiro ou casado de pouca familia : na rua das Cruzes n. 18.

— O bacharel formado João Floripes Dias Barreto advoga no civel e no crime : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, o pódem procurar a qualquer hora do dia na casa de sua residencia, na rua Nova, n. 52.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar o diario de uma casa e engomme, preferindo-se captiva : quem tiver e quizer alugar, annuncie por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

— Eu abaixo assignada viuva do fallecido Marciano do Espirito Santo, em resposta aos annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco*, ns. 227 e 229 postos por Marciano do Espirito Santo, declaro que eu fui quem recebi o restante do dinheiro da casa vendida ao Sr. Bernardino José Leitão, e não o meu procurador, e isto foi em presença dos Srs. Joaquim Celestino Gonçalves e Bernardino José Leitão : e, será melhor que o dito Marciano recolha-se aos bastidores, senão quer que a annunciante faça ver ao respeitavel publico a pessima conducta e as escandalosas traficancias que lhe queria fazer, bem como, a venda de uma casa de sobrado de seu casal que vendeu como sua ao Sr. Bernardino José Leitão por escriptura celebrada pelo cartorio do Sr. tabellião Coelho, com a qual dizia ter-lhe tocado o dito sobrado no inventario que se procedêra pelo cartorio de orphãos desta cidade, a qual escriptura foi por elle e sua mulher assignada; e, tendo a annunciante disto noticia por um annuncio que fizera pelo *Diario de Pernambuco*, o dito Sr. Leitão, então para que o dito Marciano não soffresse alguma denuncia, conveio ella annunciante, em que se fizesse outra escriptura de ratificação, na qual assignou com o dito Marciano e sua mulher ; e por ora nada mais direi por me compadecer deste miseravel affirmando ao respeitavel publico que, pelo cartorio do escrivão Motta estou fazendo o inventario dos poucos bens que restam do meu casal, pois que fui até a pouco illudida pelo dito Marciano, que commigo tratou de dividir-mos entre nós os bens do meu casal, ó que deu lugar a fazer-mos partilha amigavel ; porém não foi possivel o dito Marciano assignar, em razão de querer que eu pagasse uma divida que elle... etc. e deter em si mais do que lhe tocou.—*Joanna Maria da Conceição.*

— A vista dos annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco*, ns. 227 e 229 postos pelo Sr. Marciano do Espirito Santo, nos quaes diz ter eu como testamenteiro do fallecido seu pai Mariano do Espirito Santo, entregado ao procurador da viuva do dito fallecido a quantia de 394,000 rs. para missas e mais despezas, e que até agora o dito procurador não tem dado conta deste dinheiro ; sou a dizer com abono da verdade, que não entreguei ao dito procurador essa quantia, nem a podia entregar porque não haviam despezas que a tanto montassem, sendo por consequencia menos exactos os ditos annuncios, pois que o dito procurador só recebeu de mim por ordem da viuva rs. 49,370 para despezas do inventario, e eu fui quem despendi com missas, legados, despezas funeraes e contas do testamento e já prestei desde 6 de junho do anno proximo passado a quantia de 302,370 rs. Recife, 11 de outubro de 1850. — *Joaquim Celestino Gonçalves.*

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa estrangeira : na rua da Concordia n. 8.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto que seja fiel, para fazer o serviço de casa : na rua da Cruz n. 38.

-- Troca-se uma imagem que represente N. S. das Dores, e um oratorio que esteja em bom uso, não sendo muito pequeno : na rua Nova n. 29

-- O abaixo assignado declarou ha dias passados por este jornal, que o seu ex-caixeiro Medeiros lhe havia occultado quasi todos os lucros de sua venda, e hoje sustenta que esse ladrão o roubou completamente : sim roubou-lhe, porque em outro tempo foi este mesmo Medeiros seu caixeiro, e em 7 mezes ganhou 400 e tantos mil rs., e muito mais ganharia se eu estivessse administrando ; este Medeiros sahio de minha casa em companhia de outro meu caixeiro da padaria, levando de fundos cento e tantos mil rs. : ambos fôram para o sul com negocio de carne, em o qual perderam no principal 12 mil e tantos rs. O Sr. Medeiros logo que chegou do sul despendeu com a liberdade de uma sua filhinha 100,000 rs., pouco ou nada lhe poderia restar : veio de novo para minha venda ganhando um terço dos lucros pelo seu trabalho : no entretanto que sahio de minha venda em fins de junho passado, e o seu interesse apenas deveria ser de 30 mil rs. em dividas, visto que pelo documento junto, e bem provado por pessoas fidedignas, casadas, pais de familia, e ao mesmo tempo todas negociantes, mas foi o contrario, usurpou-me não pequena quantia a João Gonçalves da Silva Reis seu companheiro e socio, na viagem ao sul emprestou elle 100,000 rs., emprestou mais a um seu amigo, segundo dizem, maior quantia, entrou mais para certa sociedade com outros 100,000 rs., comprou algumas peças d'ouro e bastante roupa, como tudo vou provar com pessoas que elle não póde desmentir, e com mais vagar declararei certa branquinha praticada pelo tal Medeiros, mas desta só a policia deverá tomar contas. -- *João da Cunha Reis.*

« Nós abaixo assignados declaramos, que a pedido do Sr. João da Cunha Reis e do seu caixeiro José Borges de Medeiros fomos assistir ao balanço que estes Srs. deram na venda do Sr. Reis em os ultimos dias do mez de junho, e tambem ao ajuste de contas com o finado Manoel Pacheco, primo do caixeiro e feitor do Sr. Reis. Quanto ao primeiro diremos que suas entradas e os mais assentos conferiram com os lançamentos do patrão, e os deste com as contas do trapiche. Com admiração então vimos que os lucros de vinte mezes pouco mais ou menos foi de 90,000 rs. em dividas. Respeito ao feitor, segundo os assentos e mais papeis estava pago dos ordenados, e ja adiantado em 150,000 rs. Recife, 12 de outubro de 1850. -- *José Antonio Teixeira. -- José Gomes da Silva Portella -- Jacintho de Souza Travasso. — José Magalhães da Silva Porto.* »

-- Joaquim de Azevedo Pereira Maya exporta para o Rio de Janeiro o seu escravo Custodio, pardo.

-- O abaixo assignado, estando desembaraçado desde 3 até ás 6 horas da tarde, e desejando empregar utilmente este tempo, vai abrir no primeiro de novembro, na casa n. 40 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, uma aula, aonde se propõe a receber um numero determinado de meninos, para lhes ensinar o inglez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, e em uma palavra tudo quanto deve constitui-los aptos para seguirem a carreira commercial. O abaixo assignado espera que os seus amigos lhe farão a justiça de o acreditar, quando elle solemnemente declara que se compromette a empregar com assiduidade todos os seus esforços para o adiantamento dos meninos cuja educação lhe fôr confiada. A mensalidade he unicamente de cinco mil rs. por mez. Os pais que quizerem matricular seus filhos se servirão entender-se com o abaixo assignado no escriptorio dos Srs. C. Starr & C., na rua da Aurora, das 9 horas da manhãa até ás 2 horas da tarde.

José da Moya.

-- Estará novamente aberto domingo, 13 do corrente, o botequim da rua do Trapiche n. 28, tendo no primeiro andar casa de pasto, aonde acharão petiscos promptos a qualquer hora a vontade dos compradores : tudo por preço commodo e com asseio.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se o escravo Domingos, de nação Moçambique, representa 20 e tantos annos, barbado, de boa figura ; tem um signal bem visivel, que he a marca de um talho no beiço inferior no canto da bocca, que quando falla repuxa o beiço ; levou calças e camisa de algodãozinho azul com listras brancas : quem o pegar leve-o á rua Nova, a entregar a Antonio Domingos Pinto, que gratificará ; assim como protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto.

— Roga-se a quem for con-senhor da casa de um andar com sotão, no becco tapado da Camboa-do-Carmo, n. 5, que tenha a bondade de entender-se com José dos Santos Neves, na rua do Crespo, n. 17, ou declarar por este jornal a sua residencia.

-- Aluga-se um moleque bom cozinheiro, dando-se preferencia a casa estrangeira : a tratar na rua da Praia, armazem n. 1.

-- Precisa-se de uma preta para o serviço de uma casa : na praça da Independencia n. 3, loja.

-- Quem tiver para alugar uma negrinha, mulatinha, ou caboclinha de 8 annos, para carregar uma criança de poucos dias, e tomar sentido a outras duas meninas pequenas, dirija-se á rua da Aurora, n. 8, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, cujo alugue não exceda de 12,000 rs. mensaes, preferindo-se no bairro de S.-Antonio: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife : a tratar na mesma casa.

-- O abaixo assignado responde ao calumnioso annuncio do Sr. João da Cunha Reis, que assevera haver o abaixo assignado occultado os lucros da venda de que fôra caixeiro : 1.º, que se deu balanço com toda a especificação perante testemunhas, e aquelle Sr se deu por satisfeito, não fazendo reclamação alguma: 2.º, que depois deste acto he sem fundamento o que assevera o Sr. Reis, e se elle ousar intentar a acção o abaixo assignado mostrará a falsidade desta imputação : 3.º, que o Sr. Reis se figura lucros imaginarios, que além de não serem ordinarios, se não podiam obter pelo sortimento escasso da taberna. Por amor de meu credito me apreço a fazer esta declaração para que não passe desapercebido o cavilloso annuncio do Sr. Reis Recife, 11 de outubro de 1850. -- *José Borges de Medeiros.*

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas ; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima ; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios ; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fugio : esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar : foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao já fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino ; póde esta negra sôb pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escropulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta : Dá-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os Inglezes chamam *Riveters*) dando garantia a sua conducta : paga-se o jornal de 3,500 por dia, e da-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor ; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de
João Vicente Martins.
Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- Precisa-se de um forneiro que ajude na masseira por se fazer muito pouco serviço : na rua do Cotuvello n. 29.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8 : a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse : o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas : na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa se de um bolieiro.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo : a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira : a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes ; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha

Roubo.

Ainda se não descobrio o ladrão, autor do roubo feito na loja n. 21 da praça da Independencia, ao amanhecer do dia 5 de outubro, apenas ha bem fundadas suspeitas, consta o dito roubo de 40 chapéos do Chile, duas peças de pelluça de seda com 50 covados pouco mais ou menos ; 7 duzias de cordões de retroz com borlas, para senhora ; uma porção de gomma-laque e alguns bonetes e mais miudezas que exactamente se não sabe. Roga-se as autoridades policiaes, a quem já se prevenio, toda a diligencia, afim de se descobrir esse roubo ; e outra qualquer pessoa que denunciar com certeza aonde se acha esse roubo, que anda por 400$ pouco mais ou menos, receberá a quarta parte de seu vallor e se lhe guardará todo o segredo.

-- Quem tiver duas pretas que as queira alugar para venderem na rua, sendo fieis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, e sahir a alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, para uma casa de pouca familia : na rua Nova n. 23, loja.

-- O encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha convida aos Srs. José Gonçalves Ferreira da Costa e Antonio Lopes Guimarães a comparecerem na casa de sua residencia na rua Direita, n. 78, para se lhes marcar o dia em que teem de assistir a medição e demarcação dos seus terrenos, afim de serem passados os titulos de aforamento pela thesouraria da fazenda.

Compras.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde

-- Compra-se uma bomba de ferro, que esteja em bom estado : no pateo do Paraizo n. 20, ou annuncie.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos de 10 a 40 annos : na rua do Rangel n. 57.

-- Compra-se uma negra sadia e sem vicios, que saiba cozinhar, ensaboar e engommar : quem a tiver annuncie por este jornal.

-- Compra-se orellos de panno : na praça da Independencia n. 19

-- Compram-se adragonas e bandas de officiaes, de fio ou canutilho dourado, em bom e máo estado : na praça da Independencia n. 19

— Compra-se a obra que tem por titulo Orações de Sicero em latim, ainda que seja usada.

-- Compra-se 2 vãos de caixilhos proprios para varanda, inda mesmo não tendo vidros que estejam em bom estado : na rua da Cruz do Recife n. 31. venda, ou no primeiro andar

-- Compram-se os quatro volumes da obra intitulada Os Tres Mosqueteiros : quem os tiver, dirija-se á rua do Crespo n. 16, ou annuncio para ser procurado.

-- Compra-se um caixão grande para deposito de assucar : na rua Direita n. 32

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10.000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, existe ainda um resto de cautelas da 11.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara que se extrahio a 25 do proximo passado : tambem se rececebeu um sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos servidores do estado, e para maior commodidade dos compradores estará a loja aberta até ás 9 horas da noite.

Cordas para violão e rabeca.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se as muito superiores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carro de carregar na alfandega : na travessa do Veras, n. 15.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua Roda n. 24, com cozinha fóra, quintal murado, com portão para o becco tapado e cacimba propria, e que rende 12$ mensaes : quem a quizer póde ir corre-la, e tratar na rua do Collegio n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de nação, optima engommadeira, cozinheira e lavadeira, sem vicios nem achaques : na rua da Cruz n. 17, terceiro andar.

-- Vende-se um escravo muito bom serrador ; um dito sapateiro, com principios de pedreiro, e he muito bom caiador, de 20 annos ; um molecote de 15 annos, de muito bonita figura ; uma escrava com uma cria femea de 3 annos ; uma dita do serviço de campo, he muito boa quitandeira e lava bem : na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs : na rua Nova, n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se córtes de couro de lustro para sapatões : na rua Nova n. 20, loja.

-- Vendem-se meias de seda brancas para meninas ; sapatinhos de couro de lustro para meninas ; ditos de duraque, a 800 rs ; botins gaspeados com duraque de córes para meninas : na rua Nova, loja n. 2, atrás da matriz.

--Vende-se farinha da terra, em barris, por preço muito commodo : na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas, de Victorino & Guimarães

--Vende-se uma excellente casa de campo, sita á margem do rio, com 2 grandes salas, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos, e cozinha, com um terreno adjacente que terá cerca de mil palmos, uma baixa de capim, já plantada que fornece para mais de 30 feixes diarios no verão, podendo se acrescentar ainda mais a planta, com vista muito agradavel, ar muito saudavel, e he perto da praça, por ser antes de chegar o Poço da Panella : na rua de S. Amaro n. 16, ou na rua da Cadeia do Recife, a fallar com o Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

--Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar ; 3 ditos de todo o serviço ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 2 ditos de todo o serviço de campo ; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma ; 2 escravas moças de bonitas figuras, que cosem bem e engommam ; 5 ditas de todo o serviço ; na rua Direita, n. 3.

A 10,000 rs.

Vendem-se lanternas com pé de casquinha, pelo diminuto preço de 10,000 rs. o par : na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz

-- Vendem-se chapeos de sol, de seda para homem, a 7 e 8,000 rs. ; ditos de panno com armação de baleia, a 3,000 : na rua Nova n. 2, loja.

Calçado.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem, a 6,500 rs. ; botins de duraque preto e gaspeados para senhora, a 4,000 rs. ; sapatos de setim branco, a 2,500 rs. ; ditos de duraque preto, a 2,200 rs ; sapatos de lustro para senhora, a 2,000 rs. ; ditos para meninas, a 1,600 rs. ; botins para ditas, de duraque de côres e gaspeados de lustro, a 3,000 rs. ; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1 280 ; ditos de côres, a 1,440 rs. ; ditos de duraque de côres para senhora, a 800 rs. ; ditos para meninas, 700 rs. ; ditos de marroquim para meninas, a 640 rs. ; botins de marroquim para meninas, a 800 rs. ; chinelas de marroquim para homem, a 1,500 rs. ; ditos de tapete para homem e senhora, a 1,500 rs , a dinheiro a vista : na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

Na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

vendem lenços de seda, a 1,000 rs. ; ditos escocezes, de linho com seda, a 1,000 rs. ; ditos de algodão, pequenos que servem para meninas, a 240 rs ; ditos finos, a 500 rs.; ditos de cambraia branca lisos a 500 rs. ; gravatas de seda para homem, a 1,000 rs ; lenços de seda de cordão, a 800 rs. ; ditos de cassa, a 640 rs. ; ditos pintados, a 480 rs. ; ditos de seda para algibeira, a 1,600 rs. ; ditos para hombro de senhora, a 1,600 rs. ; ditos de cambraia de linho finos e bordados com bico em roda, a 10,000 rs. , a dinheiro a vista.

A 1,600 rs.
Democracia da França,

traducção portugueza em muito bom papel e boa impresão : vende-se no pateo do Collegio, loja de livros de João da Costa Dourado.

A dous mil rs. a libra.

vendem-se obreias muito boas e sortidas, até meia quarta : no pateo do Collegio n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se franjas de retroz para mantelletes a 440 rs. a vara, dita para sapatos a 200 rs. : na praça da Independencia n. 19.

Bom e barato.

Na rua Nova n. 12, vendem-se cortes de casemira lisas, a 5,000 rs. ; ditos de lãa, a 1,280, 1,600 e a 2,000 rs. ; panno mesclado, a 3,200 rs. o covado ; dito preto, a 4,000 e a 4,800 rs. ; dito côr de café, a 6,000 rs. ; córtes de casemira preta, a 2,000 rs ; cambraias, a 240 rs a vara ; toalhas para mesa, a 4,000 rs. ; algodão liso de listras, proprio para escravos, a 160 rs. a vara ; e chapéos de castor, a 1,500 e a 2,000 rs.

-- Vende-se uma linda escrava de 20 annos e de nação, propria para todo o serviço : na rua do Rangel n. 57

-- Vendem-se duas rotulas em muito bom estado, por preço commodo : na obra junto á igreja de Santa-Rita.

--Vendem-se escravos de ambos os sexos, novos e velhos : na rua de Apollo n. 14, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde : o motivo da venda he para liquidação de inventario.

Capéos de palha

Vendem-se a 16,000 rs. o cento, caixas com superiores velas do Aracaty brancas e amarellas, sapatinhos de meninos em porção, couros, solla, farinha de Araruta, barricas com sebo e couros surrados : na rua da Cadeia do Recife n. 24.

-- Vendem-se 14 cadeiras de jacarandá, 1 par de bancas de dito, 1 mesa de meio de sala de dito, 1 canapé de dito, 4 fiteiros de amarello, proprios para loja de miudezas, 1 mesa de meio de sala da angico em bom estado : tambem se vendem 18 cadeiras de jacarandá novas, por preço commodo : na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 18.

Gravatas de mola.

Vendem-se gravatas de mola pretas e de cores, fazenda que não deixará de agradar aos compradores, por ser muito barata e de mui boa qualidade : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera n. 33.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos prato, suisse parmezão, presuntos inglezes, toucinho dito, latas de bolachinha ingleza, ditas de sardinha, hervilhas, salmão, conservas inglezas, salame, garrafas de manteiga fresca, vinhos engarrafado, sendo Porto, madeira, muscatel, Setubal, carcavelos brandeco e tinto, Bordeaux, colares, lavradio, bucellas, chery, malvasia, ago'ardente de França, passas inglezas para pudim, caixas com massas finas, lingoas inglezas : tudo de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife n. 2.

-- Vende-se cambrais de linho fina, a 4,000 rs. a vara ; na rua Nova n. 2.

-- Vende-se afiadores de curtiça, muito proprios para navalhas de barba : na rua estreita do Rozario n. 21, loja de barbeiro.

— Vende-se uma robusta e sadia preta de 28 annos, de nação Nagô : na rua do Queimado, loja n. 37 A.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se uma negra de 20 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador, a qual cose e engomma com perfeição, e he recolhida ; um molecote de 18 annos, de nação Angola, de linda figura, e boa conducta.

A 120 rs. o quarteirão.

Vendem-se pennas muito boas: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros, de João da Costa Dourada.

Livros modernos offerecidos ao povo brasileiro.

O Libello do Povo por Timandro	1.500
A cartilha do Povo por Franklin	1,000
O Advogado do Povo	4,000
O Conselheiro fiel do Povo	5,000
A guia pratica do Povo, no foro civil e crime	6 000
Os Misterios do Povo, por E. Sue	3,000
A Philosophia Popular	2,000

Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Novellas.

Na loja de livros do pateo do Collegio de João da Costa Dourado, vende-se as seguintes novellas, regulando os volumes a 1,000 rs. cada um : Joaquina e Roza, Cypriano, A nobre Veneziana, o Bandoleiro dos Apenenas, Segredo de Trimphar, Manual dos jogos de Sociedade, Elogio de Marco Aurelio, Constancia, Emilia, Viagens de Tristão da Cunha, Henriquinho, Recreios de Eugenia, O Passaro Azul ou anão amarello, Accidentes da infancia, D. Farperro, Acabana da India ou café de Surate, Contos de Fadas, Historia de Carlos Magno em dous volumes, Rol lão Amoroso novella de Bocacio, novellas de Contos. A vida de Pedrilho, Numa Pompilio a Robson de doze annos, Armazem de Meninos, Barbaresque, D. Raymundo Aguiar A ventura de Lazarilho de Tornes, O Dote de Suzaninha, Gusmão de Alfarache em 3 volumes, Gustavão Boopeça, Renegado em 4 volumes, A ventura de Robison de Croçoé, Viagens de Antenor, e outras muitas, que vende-se por commodo preço.

--Vende-se uma negrinha de 10 annos, com habilidades ; uma preta muito boa cozinheira, lavadeira e que faz o mais arranjo de uma casa ; duas ditas boas quitandeiras ; uma dita de meia idade, por 250 000 rs ; uma parda de 30 annos, de exemplar conducta, e que cose muito bem, engomma perfeitamente, he muito carinhosa para meninos, e faz o mais arranjo de uma casa; 4 pretos bons para todo o serviço ; e outros muitos escravos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles, que já ha poucos.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agos, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

LADO

-- Na rua do Cabugá loja de Duarte, vendem-se suspençorios de seda, ditos bordados a seda, vazos de vidro de diversas côres, chicotes inglezes para carros, ditos para cavallos.

-- Vende-se uma casa terrea feita a moderna, sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 92: a tratar com Hypolito José Elias, na mesma rua n. 105.

-- Vende-se uma grande porção de entulho e estrume: na rua da Assumpção n. 36.

-- No deposito de ago'argente, defronte da igreja da Penha, n. 10, vendem-se todas as qualidades de bebidas espirituosas, livres do consumo que se deve pagar ao estado, principalmente as vendas que não podem comprar cargas: o seu preço he, alem do custo, o importe do consumo.

Bonetes de panno a 2$000.

Vendem-se bonetes francezes, de panno muito fino e forrados de seda, para homens e meninos: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as seguintes fazendas:

Córtes de calças de casemira a 3,500, 5,000 e 7,000 rs.	
Ditos de dita de algodão, a	2 000
Ditos de colletes de fustão de côres e branco, a	1,000
Ditos de dito superiores, bordados, a	2,400
Ditos de velludo de côres, a	4,000
Ditos de gorgurão de seda com listras, a	2,000
Lenços de seda de côres para gravata, a 800, 1,000 e	1,500
Luvas de algodão, fio da Escocia, para homem, a	400
Ditas de torcal, a	1,000
Alcaca de algodão para casacas e palitós, o covado a	300
Chapéos francezes finos, a 6 e 7,000	

--Vende-se barato, por ter um pequeno defeito, uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose bem qualquer costura, he muito diligente no serviço de casa, e propria para casa de pouca familia, ou para ama de um homem solteiro, por ser muito fiel: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

— Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharina: a bordo do patacho *Lima*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyá.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade,* fundeada junto ao caes do Collegio.

-- Vendem-se na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte, occulos de todas as gra-

-- Vende-se por preço commodo farinha muito superior, a bordo da garopeira *N. S. da Penha*, chegada do Porto-Seguro, a tratar a bordo da mesma, ou com Novaes & C. na rua do Trapixe n. 34.

luações, por preço mais commodo que em outra qualquer parte, cinteiros de couro de lustro para homens e meninos.

-- Vende-se um preto cosinheiro de 22 a 23 annos de idade: quem precisar dirija-se ás Cinco-Pontas, venda defronte da fortaleza n. 152.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vendem-se saccas com superior milho, vindo do Ceará, couros miudos, sapatos, chapéos, etc.

-- Chapéos de sol de panninho com armação de baleia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração!
Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Na rua da Cruz, n 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam:

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde: os preços convidam aos compradores.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atras da matriz, vai ter effectivamente um grande sortimento de calçado para homem e senhora, que os vendera mais barato, por ter contratado com um dos melhores fabricantes de Paris. Na mesma loja vendem-se pelles de couro de lustro; bem como córtes de sapatos ja feitos do mesmo couro, a 1,000 rs.

-- Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de 4 portas de Duarte.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

☞ Rapé Paulo Cordeiro: ☜

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, do João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho,

de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca: no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Loteria do Rio de Janeiro
Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte á rua do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quarto, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do monte pio, vindos pelo ultimo vapor.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa: na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 13 moradas de casas: na praça da Independencia, n. 17.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer: na rua do Vigario, n 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

—Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado: ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem compor peça, a 140 rs., e a retalho a 160 rs. o covado: no Atterro-da-Boa-Vista n. 18.

-- Em a nova refinação da rua do Vigario n. 27, ha assucar refinado de diveras qualidades, do melhor que tem vindo ao mercado, assim como, café moido, etc.; tudo por preço commodo, e a contento dos freguezes: o dono deste novo estabelecimento espera pela concurrencia dos freguezes, a quem promette agradar.

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs. o covado.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para la se tem feito, por modico preço, para se liquidar: na rua larga do Rozario n. 35.

He pechincha.

Vende-se uma canôa grande de carregar tijollo por preço muito commodo, por estar com um pequeno defeito, e 1 mastro de 40 a 50 palmos de comprimento, que serve para qualquer embarcação: a tratar na rua Nova, loja n. 35, ou na rua do Sebo n. 36.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa-seda com flores, a 7,000 rs. cada corte; ditos de cambraia branca com barra bordada e adamascada, a 6,000 rs.; ditos de cambraia-seda, ricos e de muito modernos gostos, por differentes preços, havendo de tudo grande sortimento para se escolher; córtes de vestidos de seda, de gosto muito modernos, e por preço em conta; e outras fazendas finas e de gosto.

-- Vendem-se dous pretos os mais proprios para carregar palanquim que póde haver, e que ganham na rua por dia 640 rs.; um cabrinha de 14 annos, muito lindo para pagem; um dito de 10 annos, que serve bem a uma casa; um moleque de 16 annos, muito linda peça; uma preta de 20 annos, que cozinha, lava e cose: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas chapelinhas de seda de côres para senhora, muito bem guarnecidas; bem como manteletes de seda furta-côres, os mais modernos que existem: tudo por preço commodo.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

He grande pechincha.
A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva, vendem-se bilhetes, meios e quartos da 24.ª loteria do monte pio geral do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *S.-Sebastião*.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de 460 réis: esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se uma mulata que corta e faz camisas de homem, cose com toda a perfeição costuras de alfaiate, isto he palitós, calças, jaquetas e colletes, engommadeira, boa cozinheira do diario de uma casa, não bebe espirito de qualidade alguma, he muito fiel e boa compradeira; uma preta de Angola, de bonita figura, moça, sem achaques, boa engommadeira e com outras habilidades que se informarão; uma mulatinha de 10 a 11 annos, com principios de costura, e de bonita figura: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Cha superior.

Chá superior, brasileiro, e da India, a 2,000 rs. a libra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados mangüitos para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 9.

—A preciação da revolta praieira em Pernambuco, pelo doutor Urbano Sabino, ornada com o retrato do desembargador Nunes Machado: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma bonita crioula de 17 annos, que engomma, cozinha e faz lavarinto; atrás dos Martyrios, rua do Caldeiro, n. 46.

-- Grande sortimento de chapeos de sol de panno trançado, muito grandes, com armações de baleia das mais fortes, cabos de latão e de pao, proprios para senhores e feitores de engenho. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chapéos de sol para senhoras.

Vendem-se chapéos de sol de seda com franjas, muito ricos, com cabos de marfim e dos mais modernos. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

-- Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, com armação de baleia e muito bons. A cidade de Paris, rua do Collegio, n. 4.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas: na rua da Cadeia n. 1.

-- Vendem-se 3 mei'agoas no becco do Falcão: na rua Imperial n. 34.

--Vende-se uma escrava crioula de 16 a 18 annos, que engomma, cose e cozinha: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

Sapatos baratos.

Vendem-se borzeguins para homem, a 7,000 rs. o par; sapatos de Nantes, a 5,000 rs.; ditos de lustro de uma sola, a 4,000 rs. A elles que são baratissimos e poucos: no Aterro da Boa Vista n. 58, loja junto a de selleiro.

-- Vendem-se facas para mesa e sobremesa com cabos de marfim e de osso, muito finas; colheres de metal de principe para terrina, soupa, cha e assucar; chaleiras, panellas, fregideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteiras de metal; machinas de fazer café: armas finas para caça; fechaduras finas com 2 chaves para portas de salas: na rua Nova n. 16, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

— Vende-se sal muito bom: a bordo do hiate *Angelico*, por barato preço, a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

Na loja amarella da rua do Crespo n. 4,

vendem-se chapéos verdadeiramente francezes; ricos córtes de colletes de casemira, merinó, setim, todos bordados a agulha e chegados ultimamente de França; riquissimos lenços de sarja italiana; gros de Napoles de côres para gravatas; e outras muitas fazendas de seda da ultima moda.

-- Vende-se, para fora da provincia, ou para o interior, um bonito escravo de 25 annos, crioulo: o motivo por que se vende se dirá ao compeador: na rua larga do Rozario n 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Na fabrica de carros nos Coelhos, defronte do hospital novo,

vende-se um cabriolet descoberto, novo e com os pertences tambem novos, do melhor gosto.

-- Vende-se na rua das Cruzes, primeiro andar n. 36, leite puro a 200 réis a garrafa.

Um par por 6,500 rs.

Vendem-se sapatos de couro da lustro francezes, de fórma e sola ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par; canna da India verdadeira, para fazer bengalas; chapéos de Manilha finos: na rua Nova, n. 2.

-- Vende-se uma preta moça com cria, para fóra da praça; uma dita sem cria, que he cozinheira; porém que só quer servir a quem a mandar para a rua: na rua do Crespo, n. 17.

Escravos Fugidos.

--Fugio, no dia 11 do corrente, o preto José, de 18 annos, alto, secco, bem preto, pernas compridas e algums cousa tortas, pés grandes, rosto pouco redondo e bucheixudo, beiços grossos, dentes chatos; levou camisa de algodão trançado branco, calças azues de algodão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua Augusta, casa terrea defronte do numero 16, que serão recompensados.

-- Acha-se fugido, desde setembro do anno passado, um preto da Costa de nome Victorino, official de carpina, que representa 30 annos, com talhos no rosto, uso de sua terra; consta andar trabalhando occulto em algumas obras a titulo de forro; este escravo foi da fallecida D. Mariana Thereza de Jesus Siqueira: quem o pegar leve-o defronte de S.-Francisco, n. 7, por cima da chocheira do Sr. Frederico.

-- No dia 3 da agosto proximo passado, fugio, do sitio de Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco, no lugar da Capellinha do Mondego, o seu escravo de nome Sabino, crioulo, de 24 annos, estatura regular, reforçado do corpo, testa redonda, dentes máos, beiços grossos, bem fallante e falla branda; he natural do Maranhão; foi escravo do fallecido Antonio Rodrigues de Miranda, e foi mandado vender nesta cidade pelo testamenteiro: quem o pegar leve-o ao dito sitio ao annunciante, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o escravo José, de nação Angola, mas parece crioulo, alto, cheio do corpo, côr bem preta; tem signal de panarisso em um dedo, que ha pouco sarou; tem as pernas arqueadas: quem o pegar leve-o ao palacio da presidencia, a entregar ao ajudante de ordens do governo, que gratificará.

-- Fugio, na manhãa do dia 7 do corrente mez, do engenho Velho de Jaboatão, o preto Filippe, de nação Congo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos pequenos, cara comprida e larga; levou camisa e ceroulas de algodão, com a marca F na abertura, feito de ponto, e na perna da ceroula a mesma letra F de linha encarnada; tem o andar um pouco balançado, ou farçola; costuma a trazer cingida a cintura uma patrona; tem alguns cabellos no buço e no queixo, bem feito de pés e pernas, côr um pouco avermelhada: quem o pegar entregando ao proprietario do mesmo engenho, será generosamente gratificado.

-- Fugirão, do engenho Ilha-das-Mercez, os pretos Candido, crioulo, de meia idade, calvo; tem dous dedos da mão direita comidos da moenda do engenho; tem as pernas arqueadas: Conrado, baixo, com as maçães do rosto bastantes salientes, nariz chato; suppõe-se terem seguido para Pajahú-de-Flores: quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com 50,000 rs por cada.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, o escravo Elias, de Antonio Ferreira de Barros Campello, de estatura regular, côr preta, de nação Angola, de 20 annos; tem uma cicatriz vertical sobre a sobranselha esquerda; o embigo saliente, dentes limados de pontas, queixadas grandes, pernas um pouco arqueadas dos joelhos para baixo, parece ter mão genio: quem o pegar leve-o ao engenho S.-Bartholomeu, ou na casa do commandante do corpo de policia, no largo da matriz da Boa-Vista, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 15 de abril do corrente anno, da cidade de Olinda, a escrava Rosena, cabra escura, de 35 annos pouco mais ou menos, aleijada dos pés, por ter tido cravos nas palmas dos mesmos; tem algumas marcas de relho nas costas; he natural do Aracaty: quem a pegar leve-a a mesma cidade de Olinda, rua de S.-João n. 15, a Antonio Joaquim Rabello, que se gratificará.

-- No dia 4 do corrente fugio um preto de nome Joaquim, de nação Caçange, estatura regular, representa ter 20 a 22 annos, com ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz chato, mas todo arrepanhado em roda que parece ter sido queimadura; levou ceroulas e camisa de algodão trançado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, n. 18, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 12 de setembro proximo passado, o escravo crioulo, de nome Jorge; he alto e secco do corpo, côr bom preta: tem falta de dentes na frente, porém he moço: quem o pegar leve-o ao Aterro-dos-Afogados, a Antonio da Silva Gusmão, que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MUTIL